

INSPIRAÇÃO

AÇÃO

Arte em tempos de pandemia

Livrete
descomplicado
Semana 7





CASA NINHO...

Inspirados nos João de Barro e nas vespas oleiras, vamos construir pequeninos ninhos de barro!

1. Agarre um pedaço de barro que caiba na palma de sua mão.
2. Com as mão em forma de concha, jogue a argila de uma mão para a outra, ritmicamente, até que a argila esquente com o calor de seu corpo e comece a definir uma forma arredondada. Deixe seu pedaço de argila descansando na mesa.
3. Deste pedaço de argila belisque com os dedos um pedacinho de argila e coloque na palma das mãos, enrolando-o em bolinhas de argila.
4. Repita várias vezes a modelagem de bolinhas de argila, como se fosse fazer docinhos para uma festa muito especial! Reserve os bolinhos.
5. Agora recicle uma embalagem de isopor (tipo bandejas de frios) ou formas de alumínio de empadinhas e esfarele na forma areia ou amido de milho.
6. Na base da forma aperte uma bolinha após a outra, deixando as bem juntinhas e esmagadinhas.

Sétima semana:
O Ninho

7. Deslize os dedos até que estejam bem unidas no formato de sua forminha. Deixe secar por um período até desenforma-las.
8. Passe pincel com água ao redor da peça de barro para harmonizar com a areia ou maizena na superfície.
9. Com seu ninho ainda úmido, acomode-o em um pedacinho de galho de árvore.

Que belezura! Seu ninho de barro está feito! Agora aproveite para enfeitar a sua casa com um pedacinho do mundo lá fora!



Ave inspiração: João de Barro

O **joão-de-barro** ou **forneiro** (*Furnarius rufus*), também chamado **uiracuiar** e **uiracuité** (de origem tupi-guarani Gwirá, "pássaro" e Ku'ya, "cuia/abrigo") é conhecido por seu característico **ninho** de barro em forma de **forno**. Vive em áreas de vegetação esparsa ou em campos abertos. Passa grande parte do tempo no solo, destacando-se por seu andar pausado característico, que alterna com pequenas corridas. São monógamos e os casais permanecem unidos por longo tempo. Têm o hábito de cantar juntos à entrada do ninho, agitando suas asas.

Em estado natural prefere os galhos baixos de árvores e troncos secos para fazer o ninho, mas em zona urbana, prefere postes elétricos. A ave passa quase todo o ano envolvida em construções, às vezes mais de uma ao mesmo tempo.

O casal se reveza na construção do ninho, uma estrutura em formato de forno, com 17 a 30 cm de diâmetro e uma altura de cerca de 20 cm, que pode pesar até 12 kg, embora a média seja de 5 kg. Divide-se em uma base ou plataforma, um vestíbulo estreito e uma câmara incubadora mais ampla, arredondada. A entrada tem em geral uma forma elíptica ou em crescente. Seu material é o barro, a palha e o esterco fresco. A construção leva de 2 a 18 dias para terminar, conforme a disponibilidade de material, mas se este falta podem interromper o trabalho e iniciar outro ninho quando as chuvas formam novo barro



Inseto inspiração: **Vespa Oleira**

A vespa oleira é solitária e usa barro para construir ninhos, por regra em zonas sombrias, por vezes mesmo no interior de portas e janelas. A construção cabe à fêmea, que pode construir uma célula por dia. O barro é transportado do seu local de origem até ao ninho através de dezenas de viagens da fêmea. As fêmeas adicionam novas células ao ninho uma por uma, à medida que as já construídas vão sendo fornecidas com presas (aranhas paralisadas para alimentar as larvas). Cada célula de

barro contém um ovo, podendo as fêmeas por em média 15 ovos durante a sua vida.

Como outras vespas solitárias, as Sceliphron não são agressivas para o homem se não forem atacadas. São consideradas benéficas devido ao seu controle da população de aranhas.



Uma artista inspiração: Rosana Bortolin

A artista Rosana Bortolin aborda o seu próprio corpo, pesquisando elementos naturais, imagens cotidianas e do entorno. É criadora da poética “Habitar Ninhos”, “Sagrado Profano” e “Organismos”. Suas obras são realizadas no Espaço Galeria / Oficina Estúdio, em Cacupé, Florianópolis, Brasil. Outros trabalhos, que também fazem parte do presente ensaio visual, foram concebidos em distintos fornos do mundo, como na Moldávia. A artista participará na Bienal de Cerâmica da Ucrânia, no Museu Nacional de Cerâmica de Opishne, cujo acervo estará constituído com a obra da própria Rosana Bortolin.

“A minha grande questão, enquanto mulher, é conciliar o ser mãe, o ser esposa, o ser dona de casa, o ser professora, o ser intelectual, o ser galerista e, os meus desejos, com o ser artista”.





Organização da Sociedade civil (CNPJ 24.629.213/0001-45) que desenvolve atividades ligadas à cultura e à arte. Funcionando informalmente há vinte anos pelo trabalho da antropóloga Rita da Silva e do filósofo Kurt Shaw, foi oficializada em 2016 em Florianópolis/SC. Realiza pesquisa, formação, produção cultural, desenvolvimento de produtos audiovisuais e mobilização comunitárias para processos de valorização e transformação cultural em diferentes meios, envolvendo especialmente crianças e jovens. Assim inspira mos indivíduos, coletivos e comunidades a valorizar suas culturas e conhecimentos para promover a equidade de raça, gênero e promover o diálogo e o vínculo inter-geracional. Um dos eixos fortes da Usina são campanhas e advocacy, buscando assim também influir na criação e aprimoramento de políticas públicas, sempre através da arte e da criatividade.



Rita de Cácia Oenning da Silva e Kurt Shaw - Concepção e coordenação geral
Marion Batista de Martino - Oficinas de artes visuais
Miguel Arruda - Oficinas de música e composição
Sandra Oenning da Silva - Administração e suporte
Carolina Buss da Silva - Materiais e produção

Mais info em www.usinadaimaginacao.org
<https://www.facebook.com/usinadaimaginacao/>
<https://www.instagram.com/usinadaimaginacao/>
<https://vimeo.com/usinadaimaginacao>
https://www.youtube.com/channel/UC5kQnaUtOHfn_tzNTJIUOTA